

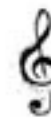


músicas infantis





A barca virou



A barca virou

A bar - ca vi - rou, dei - xã - -la vi - rar. A me - ni - na não

sa - be



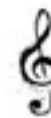
A barca virou

A barca virou,
deixá-la virar,
a menina (Ana)
não sabe nadar.

A barca virou,
deixá-la virar,
a menina (Júlia)
não sabe voar.



Lá vai uma, lá vão duas



Lá vai uma, lá vão duas

Musical notation for the song "Lá vai uma, lá vão duas". The notation is written on two staves in a 3/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of eighth and quarter notes. The lyrics are written below the notes.

Lá vai u - ma, lá vão du - as, três pom - bi - nhas a vo - ar, u - ma é mi - nha, ou - tra é
tu - a, ou - tra é de quem a - pa - ntar.



Lá vai uma, lá vão duas

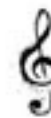
Lá vai uma, lá vão duas,
três pombinhas a voar,
uma é minha, outra é tua,
outra é de quem a apanhar.

Sete e sete, são catorze,
com mais sete são vinte e um,
tenho sete namorados,
e não gosto de nenhum.

Lá vai uma, lá vão duas,
três pombinhas a voar,
uma é minha, outra é tua,
outra é de quem a apanhar.



Senhora D. Anica



Senhora D. Anica

Se - nho - ra Don' A - ni - ca ve - nha'a - bai - xo ao seu jar - dim, Ve - nha ver

... .. a ta - zer as - sim, as - sim.



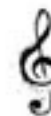
Senhora D. Anica

Senhora Dona Anica
venha abaixo ao seu jardim.
Venha ver as (costureiras)
a fazer assim, assim.

Senhora Dona Anica
venha abaixo ao seu jardim.
Venha ver os (pescadores)
a fazer assim, assim.



Pantaleão



Pantaleão

Pan - ta le - ão da Con - cei - ção, vin - te cin - co Ma - nual Jo - ão, cin - co pra - tes por um tes -
tão. Cu - cu - ru - cû, que te vi - ras tu.



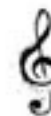
Pantaleão

Pantaleão da Conceição,
vinte cinco Manuel João,
cinco pratos por um tostão.
Cucurucú que te viras tu.

Pantaleão da Conceição,
vinte cinco Manuel João,
cinco pratos por um tostão.
Cucurucú que te viras tu.



Passa, passa, Gabriel



Passa, passa, Gabriel

Passa, passa Gabriel, todo mundo passa; passa
passa fa-zem as-sim. Ai, ai, ai, ai, to-do
mundo passa.



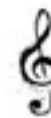
Passa, passa, Gabriel

Passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
os (pescadores) fazem assim.
Ai, ai, ai, ai, todo o mundo passa.

Passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
os (camponeses) fazem assim.
Ai, ai, ai, ai, todo o mundo passa.



Ó Terrá, tá, tá



Ó Terrá, tá, tá

The musical score is written on two staves in 3/4 time with a key signature of one flat (Bb). The melody consists of eighth and quarter notes. The lyrics are: Ó ter - rá, ter - rá, tá tá — ó ter - réu, ter - réu, téu téu — eu já te - nho três ti - ti - nhas a en - tei - tar o meu cha - péu.



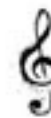
Ó Terrá, tá, tá

Ó terrá, terrá, tá tá,
ó terréu, terréu, téu téu,
eu já tenho três fitinhas,
a enfeitar o meu chapéu.

Bate palmas, siga a festa,
gira a roda sem parar,
não há festa como esta,
sempre a rir e a brincar.



Que linda falua



Que linda falua

Que lin - da fa - lu - a que lá vem, lá vem, é u - ma ta -
lu - a que vem de Be - lém.

The image shows a musical score for the song "Que linda falua". It consists of two staves of music in 2/4 time, with a key signature of one flat (B-flat). The melody is written in a treble clef. The lyrics are written below the notes. The first staff contains the main melody, and the second staff continues the melody. The lyrics are: "Que lin - da fa - lu - a que lá vem, lá vem, é u - ma ta - lu - a que vem de Be - lém."



Que linda falua

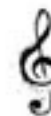
Que linda falua,
que lá vem, lá vem,
é uma falua,
que vem de Belém.

Eu peço ao Senhor Barqueiro
que me deixe passar,
tenho filhos pequeninos
não os posso sustentar.

Passará, não passará,
algum deles ficará,
se não for a mãe à frente,
é o filho lá de trás.



Fui ao jardim da Celeste



Fui ao jardim da Celeste

The musical score is written on two staves in a 2/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of eighth and quarter notes. The lyrics are written below the notes.

Fui ao jar - dim da Ce - les - te, gi - ro - tlê, gi - ro - tlê - Fui ao jar - dim da Ce -
les - te, gi - ro - tlê, tlê, tlê.



Fui ao jardim da Celeste

Fui ao jardim da Celeste,
giroflé, giroflá,
fui ao jardim da Celeste,
giroflé, flé, flá.

O que foste lá fazer?
giroflé, giroflá,
O que foste lá fazer?
giroflé, flé, flá.

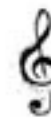
Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, giroflá,
Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, flé, flá.

Para quem é essa rosa,
giroflé, giroflá,
Para quem é essa rosa,
giroflé, flé, flá.

É para a menina (Ana),
giroflé, giroflá,
É para a menina (Ana),
giroflé, flé, flá.



Marcha soldado



Marcha soldado

(Brasil)

Mar - cha sol - da - do, ca - be - ça de pa - pel. Quem não mar - char di - rei - to, vai
pre - so pró quar - tel.



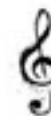
Marcha soldado

Marcha soldado,
cabeça de papel.
Marcha direito,
direito pr'o quartel.

Marcha soldado,
cabeça de papel.
Quem não marcha direito,
vai preso pr'o quartel.



Rosa branca ao peito



Rosa branca ao peito

Andante

Ro - sa bran - ca ao pei - to a to - d'as está bem, à me - ni - na Ro - sa ó - la - ré,
me - lhor que a nin - guém. guém. Me - lhor que a nin - guém, por den - tro ou por
to - ra me - to - ra, quem sa - be lá, ó - la - ré, quem e - la na - mo - ra.



Rosa branca ao peito

Rosa branca ao peito,
a todos está bem.
Rosa branca ao peito,
a todos está bem.
À menina (Rosa), olaré,
melhor que a ninguém
À menina (Rosa), olaré,
melhor que a ninguém

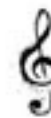
Melhor que a ninguém,
por dentro ou por fora.
Melhor que a ninguém,
por dentro ou por fora.
Quem sabe lá, olaré,
quem ela namora.
Quem sabe lá, olaré,
quem ela namora.

Quem ela namora,
quem ela namorou.
Quem ela namora,
quem ela namorou.
O menino (Zé), olaré,
a mão lhe apertou.
O menino (Zé), olaré,
a mão lhe apertou.

A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
Quem sabe lá, olaré,
o que mais seria?
Quem sabe lá, olaré,
o que mais seria?



As pombinhas da Catrina



As pombinhas da Catrina

As pom-bi-nhas da Ca - tri - na, an - dam já de mão em mão, to - ram ter à quin - ta no - va ao pom - bal de São Jo - ão.



As pombinhas da Catrina

As pombinhas da Catrina,
andam já de mão em mão,
foram ter à quinta nova,
ao pombal de S. João.

Ao pombal de S. João,
ao quintal da Rosalina.
Minha mãe mandou-me à fonte,
eu parti a cantarinha.

Ao passar o ribeirinho,
água sobe e água desce,
dei a mão ao meu amor,
não quiz que ninguém
soubesse.

Se tu és o meu amor,
dá-me cá os braços teus,
se não és o meu amor,
vai-te embora, adeus, adeus.

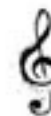
Por ser o pombal tão estreito,
e asas termos pr'a voar,
nós voamos com tal jeito,
que não qu'remos já voltar.

Se alguém nos vê passar,
diz: que lindos que eles são;
nós não queremos já voltar,
mas andar de mão em mão.

Sem ter beira nem patrão,
o voar é nossa sina.
- vão andar de mão em mão,
as pombinhas da Catrina.



A Machadinha



A Machadinha

Ai, ai, ai, mi - nha Ma - cha - di - nha, quem te põe a
mão sa - ben - do que és mi - nha. Sa - ben - do que és mi - nha tam - bém eu sou
tu - a sal - ta Ma - cha - di - nha pa - ra o meio da ru - a.



A Machadinha

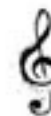
Ai, ai, ai, minha machadinha
Ai, ai, ai, minha machadinha
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.

Sabendo que és minha, também eu sou tua,
Sabendo que és minha, também eu sou tua,
salta machadinha, para o meio da rua.
salta machadinha, para o meio da rua.

No meio da rua, não hei-de eu ficar
No meio da rua, não hei-de eu ficar
Hei-de ir à roda, buscar o meu par
Hei-de ir à roda, buscar o meu par



Ó Malhão



Ó malhão



Ó ma - lhão, ma - lhão, que vi - da é a tu - a? co - mer e be - ber, ó te - rim - fim -
tim, pas - se - ar na ru - a.



Ó Malhão

Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Comer e beber, ó terrim, tim,
tim,
passear na rua.
Comer e beber, ó terrim, tim,
tim,
passear na rua.

Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
se dançar, dancei, ó terrim,
tim, tim,
se fugi, fugi.
se dançar, dancei, ó terrim,
tim, tim,
se fugi, fugi.

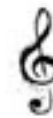
Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
as ondas do mar,
ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.
as ondas do mar,
ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.

Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,
Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,
quando o mar está bravo,
ó terrim, tim, tim,
faz a onda forte.
quando o mar está bravo,
ó terrim, tim, tim,
faz a onda forte.

Ó malhão, malhão,
ó malhão do Sul,
Ó malhão, malhão,
ó malhão do Sul,
quando o mar está manso,
ó terrim, tim, tim,
faz a onda azul.
quando o mar está manso,
ó terrim, tim, tim,
faz a onda azul.



O seu ladrãozinho



Ó seu ladrãozinho

Viva

Musical score for the song "Ó seu ladrãozinho". The score is written on two staves in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of eighth and quarter notes. The lyrics are: "Ó seu la - drão - zi - nho, an - de li - gei - ri - nho, pois não vã - li - car na to - da so - zi - nho."

Ó seu la - drão - zi - nho, an - de li - gei - ri - nho, pois não
vã - li - car na to - da so - zi - nho.



O seu ladrãozinho

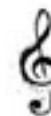
Ó seu ladrãozinho,
ande ligeirinho,
pois não vá ficar,
na roda sozinho.

Na roda sozinho,
não hei-de eu ficar,
a mais linda dama
eu vou abraçar.

Eu vou abraçar,
apertar a mão,
à mais linda dama,
do meu coração.



Mata tira



Mata tira

Andante

A nos - sa ro - da é tão lin - da, ma - ta ti - ra li - ra li - ra, a nos - sa
ro - da é tão lin - da, ma - ta ti - ra li - ra tam.



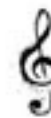
Mata tira

A nossa roda é tão linda,
mata, tira, lira, lira,
a nossa roda é tão linda,
mata, tira, lira, lan.
Mas nós a destruiremos,
mata, tira, lira, lira,
Mas nós a destruiremos,
mata, tira, lira, lan.
Que menina escolherás,
mata, tira, lira, lira,

Que menina escolherás,
mata, tira, lira, lan.
A menina (Isabel),
mata, tira, lira, lira,
A menina (Isabel),
mata, tira, lira, lan.
Que presente lhe dareis?
mata, tira, lira, lira,
Que presente lhe dareis?
mata, tira, lira, lan.
(Um barquinho a vapor),
mata, tira, lira, lira,
(Um barquinho a vapor),
mata, tira, lira, lan.



Dom solidom



Dom solidom

Andante

Ai a me - ni - na, Dom so - li - dam, oo - ma vai can - ten - - te. Pa - nha a mãe na
tran - ça, Dom so - li - dam, não lhe cai - a o pen - - te.



Dom solidom

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai contente.

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai contente.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia o pente.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia o pente.

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai airosa.

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai airosa.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a rosa.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a rosa.

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai bonita.

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai bonita.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a fita.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a fita.

Ai a menina, Dom Solidom,
com o seu raminho.

Ai a menina, Dom Solidom,
com o seu raminho.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
segure o lencinho.

Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
segure o lencinho.

Ai a menina, Dom
Solidom,

parece uma rosa.

Ai a menina, Dom
Solidom,

parece uma rosa.

Ponha a mão na
trança,

Dom Solidom,

fica mais airosa.

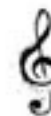
Ponha a mão na
trança,

Dom Solidom,

fica mais airosa.



Na ponte da viola



Na ponte da viola

Moderato

Na pon - te da vi - o - la, na pon - te da vi - o - la, to - daa gen - te pas - sa
lá, to - daa gen - te pas - sa lá. Lá - va - dé - ras ta - zem as - sim, sa - pa
da - res ta - zem as - sim (etc)
1. 2.
lei - ras ta - zem as - sim, ca - ga - sim. Lá - rá lá lá

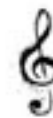


Na ponte da viola

Na ponte da viola,
Na ponte da viola,
toda a gente passa lá,
toda a gente passa lá,
Lavadeiras fazem assim,
sapateiros fazem assim,
caçadores fazem assim,
camponeses fazem assim,
Lá, rá, lá, lá.



A rolinha, andou, andou



A rolinha, andou, andou

The musical score consists of two staves. The first staff is a vocal line in treble clef with lyrics underneath. The second staff is a piano accompaniment line in treble clef with chords and lyrics underneath. The lyrics are in Portuguese and describe a little bird named 'A rolinha'.

O - lha a ro - li - nha, an - dou, an - dou - (ou) ca - iu no la - ço e lá fi cou - (ou). Dá - -me um a -
bra - ço e tro - ca o pas - so, o - lha a ro - li - nha ca - iu no la - ço.



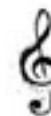
A rolinha, andou, andou

Olha a rolinha, andou, andou,
caíu no laço e lá ficou.
Dá-me um abraço e troca o passo,
olha a rolinha, caíu no laço.

Olha a rolinha, lá ia, ia,
debaixo d'água, ninguém a via.
Dá-me um abraço, com desembaraço,
olha a rolinha, caíu no laço.



O senhor do meio



O senhor do meio

Andante

O se - nhor do mei - o cui - da ser al - guém -. É um ra - pa - zi - nho que nem bar - ba tem.



O senhor do meio

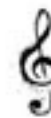
O senhor do meio,
cuida ser alguém.
O senhor do meio,
cuida ser alguém.
É um rapazinho,
que nem barbas tem.
É um rapazinho,
que nem barbas tem.

Na roda sozinho
não hei-de eu ficar.
Na roda sozinho.
não hei-de eu ficar.
Eu hei-de ir à roda
buscar o meu par.
Eu hei-de ir à roda
buscar o meu par.

Ó senhor do meio,
ande ligeirinho.
Ó senhor do meio,
ande ligeirinho.
Se não quer ficar,
na roda sozinho.
Se não quer ficar,
na roda sozinho.



A galinha pintada



A galinha pintada

Te - nho u - ma ga - li - nha pin - ta - da, meu ma - ri - do m'a com - prou, É bo -
ni - ta e põe bons o - vos bom di - nhei - ro me cus - tou. Tlim, tlim, tlim
tãõ, te - nho um re - a - le - jo que me ga - nhaõ quei - jo, te - nho um vi - o - lãõ que me ga - nhaõ pão.



A galinha pintada

Tenho uma galinha pintada,
meu marido m'a comprou.
É bonita e põe bons ovos,
bom dinheiro me custou.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o
queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelo bico,
uma casa em Machico;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o
queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelas patas,
uma saca de batatas;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro. pão.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o
queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelos ossos,
uma saca de tremoços;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro.

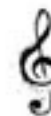
Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o
queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelos pés,
uma saca de cafés;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o
queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.



Capelinha de melão



Capelinha de melão

(Brasil)

Ca - pe - li - nha de me - lão. É de São Jo - ão. É de cra - vo, é de
ro - sa, de man - ge - ri - cão.



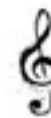
Capelinha de melão

Capelinha de melão,
é de S. João,
é de cravo, é de rosa,
de mangericão.

S. João está dormindo,
não se ouve não.
Acordai, acordai,
acordai, João.



Pombinha rolinha



Pombinha rolinha

(Brasil)

Musical notation for the song 'Pombinha rolinha'. It consists of two staves of music in 8/8 time, written in treble clef. The melody is simple and repetitive, consisting of eighth and quarter notes. The lyrics are written below the notes.

Pom - bi - nha ro - li - nha pas - sou por a - aqui, co - men - do be - ben - do fa - zen - do as - sim, as -
sim, as - sim, as - sim ou - tra vez as - sim.



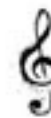
Pombinha rolinha

Pombinha rolinha, passou por aqui,
comendo, bebendo, fazendo assim,
assim, assim,
assim, outra vez, assim.

Pombinha rolinha, passou por aqui,
comendo, bebendo, fazendo assim,
assim, assim,
assim, outra vez, assim.



Barqueiro



Barqueiro

Andante

Bar - quei - ro dei - ta o bar - co ao ri - o, bar - quei - ro dei - ta o bar - co ao mar, mas

o - lha que o bar - co vi - ra lá no al - to Mi - ra e eu não sei na - dar.

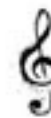


Barqueiro

Barqueiro deita o barco ao rio,
Barqueiro deita o barco ao mar,
mas olha que o barco vira,
lá no meio do Mira
e eu não sei nadar.



Larau, larito



Larau, larito

Andante

U - ma vez u - ma pas - so - ra, la - rau, la - rau, la - ri - to, com o

lei - te do seu ga - do man - dou ta - zer um quei - ji - fo.



Larau, larito

Uma vez uma pastora,
larau, larau, larito,
com o leite do seu gado
mandou fazer um queijito.

Mas o gato espreitava,
larau, larau, larito,
mas o gato espreitava
e metia o focinhito.

A pastora de zangada,
larau, larau, larito,
a pastora de zangada
bateu muito no gatito..

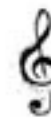
Depois foi confessar-se,
larau, larau, larito,
depois foi confessar-se
ao seu Padre Francisquito.

Senhor padre eu me confesso,
larau, larau, larito,
Senhor padre eu me confesso
que bati no meu gatito.

O castigo que te dou,
larau, larau, larito,
O castigo que te dou
é fazeres mais um queijito.



Joga a laranjinha



Joga a laranjinha

Andante

The musical score is written on two staves in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The melody is on the top staff, and the accompaniment is on the bottom staff. The lyrics are written below the notes.

Jo - ga a la - ran - ji - nha, quem tem se - de vai be - ber e eu
vou na ro - da te - nho di - rei - to a es - co - lher.



Joga a laranjinha

Joga a laranjinha,
quem tem sede vai beber
e eu vou na roda
tenho direito a escolher.

Joga a laranjinha,
quem tem sede vai beber
e eu vou na roda
tenho direito a escolher.



Ora bate, bate



Ora bate, bate

O-ra ba-te ba-te já can-taa ro-li-nha, O-ra ba-te ba-te no ni-nho so-zi-nha. O-ra ba-te
ba-te já can-taa ro-li-nha: ru-ru, ru-ru, no ni-nho so-zi-nha.



Ora bate, bate

Ora bate, bate, já canta a rolinha
Ora bate, bate, no ninho sozinha
Ora bate, bate, já canta a rolinha,
ruru, ruru, no ninho sozinha.

Ora bate, bate, já canta o cuquinho
Ora bate, bate, no alto raminho
Ora bate, bate, já canta o cuquinho
cucu, cucu, no alto raminho

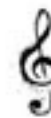
Ora bate, bate, já canta o grilinho
Ora bate, bate, no seu buraquinho
Ora bate, bate, já canta o grilinho
grigri, grigri, no seu buraquinho

Ora bate, bate, já canta o galinho
Ora bate, bate, no seu poleirinho
Ora bate, bate, já canta o galinho
cócórocó no seu poleirinho

Ora bate, bate, já canta a poupinha
Ora bate, bate, no ninho sozinha
Ora bate, bate, já canta a poupinha
poupai, poupai, que sou pobrezinha.



A moda da Rita



A moda da Rita

Andante

The musical score is written on two staves in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the notes, with some words underlined. The first staff contains the first two lines of the melody, and the second staff contains the next two lines, ending with a double bar line and repeat signs. The first ending is marked with a '1.' and the second ending with a '2.'.

1. Es - ta e - ra a mo - da que a Ri - ta can - ta - va Lá na prai - a
no - va o - ta - ré, nin - guém lhe ga - nha - va, nhou.



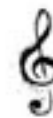
A moda da Rita

Esta é que era a moda
que a Rita cantava
Lá na praia nova, olaré,
ninguém lhe ganhava
Lá na praia nova, olaré,
ninguém lhe ganhou.

Ninguém lhe ganhava,
ninguém lhe ganhou,
esta é que era a moda, olaré,
que a Rita cantava,
esta é que era a moda, olaré,
que a Rita cantou



Papagaio louro



Papagaio louro

Andante

Pa - pa - gai - o lou - ro, de bi - co dou - ra - do
le - va - m'es - ta car - ta ao meu na - mo - ra - do.

The musical score is written on two staves. The top staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. The melody consists of eighth and quarter notes. The bottom staff begins with a bass clef and a key signature of one flat. The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the notes.



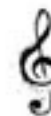
Papagaio louro

Papagaio louro
de bico dourado,
leva-me esta carta
ao meu namorado.

Ele não é frade
nem homem casado,
é rapaz solteiro
lindo como um cravo.



In do eu



In do eu

Andantino

The musical score is written on three staves in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the notes.

In do eu, in - do eu, a ca - mi - nho de Vi - seu, en - con - frei o meu a -
mor ai Je - sus que lá vou eu. O - ra zuz fruz fruz, o - ra zaz traz
traz o - ra che - ga che - ga che - ga, o - ra ar - re - da lá p'ra trás.



Indo eu

Indo eu, indo eu,
a caminho de Viseu,
Indo eu, indo eu,
a caminho de Viseu,

Encontrei o meu amor,
ai Jesus que lá vou eu,
Encontrei o meu amor,
ai Jesus que lá vou eu,

Ora zuz, truz, truz,
ora zás, traz, traz,
Ora zuz, truz, truz,
ora zás, traz, traz,
ora chega, chega, chega,
ora arreda lá p'ra trás,
ora chega, chega, chega,
ora arreda lá p'ra trás.



No alto daquela serra



No alto daquela serra

Andante

The musical score is written in G major and 3/4 time. It consists of four staves. The first two staves are vocal lines with lyrics. The third staff is a piano accompaniment line. The fourth staff is a piano accompaniment line with first and second endings. The lyrics are: "No al - to da - que - la ser - ra, no al - to da - que - la ser - ra, Está, um len - ço, está um len - ço de mil - Vi - ra a ro - da, vi - ra a ro - da meus mil - co - res mo - res."

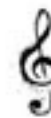


No alto daquela serra

No alto daquela Serra,
No alto daquela Serra,
Está um lenço, está um lenço de mil cores
Vira a roda, vira a roda, meus amores.
Está dizendo, viva, viva,
Está dizendo, viva, viva,
Viva quem, viva quem não tem amores,
Viva quem, viva quem não tem amores.



Disse o galo pra galinha



Disse o galo prá galinha

The image shows a musical score for the song "Disse o galo pra galinha". It consists of four staves of music in a 3/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are written below the notes. The first staff begins with "Dis - se o ga - lo prá ga - li - nha: Ca - se - mos, ó pri - ma. Sim,". The second staff continues with "sim, ca - sa - re - mos, mas tal - ta a ma - dri - nha." The third staff has "Res - pon - deu a oo - bra lá da ri - bei - ri - nha, que e -" and the fourth staff concludes with "ta es - ta - va pron - ta p'ra ser a ma - dri - nha." The music features a mix of quarter and eighth notes, with some phrases marked with slurs.

Dis - se o ga - lo prá ga - li - nha: Ca - se - mos, ó pri - ma. Sim,
sim, ca - sa - re - mos, mas tal - ta a ma - dri - nha.
Res - pon - deu a oo - bra lá da ri - bei - ri - nha, que e -
ta es - ta - va pron - ta p'ra ser a ma - dri - nha.



Disse o galo pra galinha

Disse o galo pr'á
galinha,
- Casemos, ó prima.
- Sim, sim,
casaremos,
mas, falta a madrinha.

Respondeu a cobra
lá da Ribeirinha,
que ela estava pronta
p'ra ser a madrinha.
- A madrinha já nós
temos
e mui certa a temos,
agora o padrinho,
onde nós iremos?

Respondeu o rato
do seu buraquinho,
que ele estava pronto
p'ra ser o padrinho.
- O padrinho já nós
temos
e mui certo o temos,
agora o carneiro,
onde nós iremos?

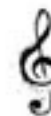
Respondeu o lobo
lá do seu lobal,
que ele estava pronto
pró carneiro dar.
- O carneiro já nós
temos
e mui certo o temos,
agora o pão trigo,
onde nós iremos?

Responde a formiga
do seu formigal,
que ela estava pronta
para o trigo dar.
- O pão trigo já nós
temos
e mui certo o temos,
mas a cozinheira,
onde nós iremos?

Responde a raposa,
por ser mais lampeira,
que ela estava pronta
p'ra ser cozinheira.
- Cozinheira já nós
temos,
e mui certa a temos,
não nos falta nada,
sim, sim, casaremos.



A loja do mestre André



A loja do Mestre André

Andantino

Foi na lo - ja do Mes - tre An - dré, que eu com - prei um pi - ta -
ri - to, li - ro - li - ro li - ro um pi - ta - ri - to. Ai o - lê, ai o -
lê, toi na lo - ja do Mes - tre An - dré.



A loja do mestre André

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pifarito,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pianinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um tamborzinho,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

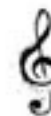
Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma campainha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma
rabequinha,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um rabeção,
Chiribiribão, um rabeção,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.



Lá vem a Nau Catrineta



Lá vem a Nau Catrineta

Lento

Lá vem a Nau - Ca - tri - ne - ta que traz mui - to - que con - tar!

Qu - vi - de a - go - ra se - nha - res, u - ma his - tó - ria de pas - sar.



Lá vem a Nau Catrineta

Lá vem a Nau Catrineta,
que tem muito que contar!
Ouvide, agora, senhores,
Uma história de pasmar."

Passava mais de ano e dia,
que iam na volta do mar.
Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.

Já mataram o seu galo,
que tinham para cantar.
Já mataram o seu cão,
que tinham para ladrar."

"Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.
Deitaram sola de molho,
para o outro dia jantar.
Mas a sola era tão rija,
que a não puderam tragar."

"Deitaram sortes ao fundo,
qual se havia de matar.
Logo a sorte foi cair
no capitão general"

- "Sobe, sobe, marujinho,
àquele mastro real,
vê se vês terras de Espanha,
ou praias de Portugal."

- "Não vejo terras de
Espanha,
nem praias de Portugal.
Vejo sete espadas nuas,
que estão para te matar."

- "Acima, acima, gajeiro,
acima ao tope real!
Olha se vês minhas terras,
ou reinos de Portugal."

- "Alvíssaras, senhor
alvíssaras,
meu capitão general!
Que eu já vejo tuas terras,
e reinos de Portugal.
Se não nos faltar o vento,
a terra iremos jantar.

Lá vejo muitas ribeiras,
lavadeiras a lavar;
vejo muito forno aceso,
padeiras a padejar,
e vejo muitos açougues,
carniceiros a matar.

Também vejo três meninas,
debaixo de um laranjal.
Uma sentada a coser,
outra na roca a fiar,
A mais formosa de todas,
está no meio a chorar."

- "Todas três são minhas
filhas,
Oh! quem mas dera abraçar!
A mais formosa de todas
Contigo a hei-de casar"

- "A vossa filha não quero,
Que vos custou a criar.
Que eu tenho mulher em
França,
filhinhos de sustentar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar."

- "A Nau Catrineta, amigo,
eu não te posso dar;
assim que chegar a terra,
logo ela vai a queimar.
- "Dou-te o meu cavalo
branco,
Que nunca houve outro
igual."

- "Guardai o vosso cavalo,
Que vos custou a ensinar."
- "Dar-te-ei tanto dinheiro
Que o não possas contar"

- "Não quero o vosso
dinheiro
Pois vos custou a ganhar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar.
Que assim como escapou
desta,
doutra ainda há-de escapar"

Lá vai a Nau Catrineta,
leva muito que contar.
Estava a noite a cair,
e ela em terra a varar.



<http://houdelier.com>